

**ESCOLA MUNICIPAL IRMÃ FILOMENA RABELO**

**DISCIPLINA: GEOGRAFIA**

**PROFESSOR: RODRIGO PÜTTOW**

**TURMAS: 6º ANO 1 E 4**

**Treze Tílias/SC, 08 de dezembro de 2020.**

**ATIVIDADE 30**

Olá turma!!! Esta semana vamos trabalhar sobre a indústria. Esta atividade é para ter no caderno. Não precisa ser devolvida. Boa Semana e Bom Trabalho!!!

No dia a dia, consumimos alimentos, roupas, utensílios e outros produtos. Cada um desses produtos tem uma história: muitos passaram por um longo percurso para chegar até nós; alguns vieram de outros países e, certamente, envolveram várias pessoas em sua fabricação, transporte e no fornecimento de matérias-primas. Podemos reconhecer três estágios nessa transformação: o artesanato, a manufatura e a indústria. O crescimento das manufaturas e o avanço das tecnologias permitiram o surgimento da indústria.

O ARTESANATO – A produção artesanal é a forma mais antiga de transformação dos recursos naturais, realizada há milhares de anos por meio de processos manuais.

A MANUFATURA – Com o crescimento das cidades, o artesanato não conseguia atender às necessidades cada vez maiores da população. Houve então o aumento da quantidade de mercadorias, o aumento da variedade de produtos e a diminuição do tempo de produção. Em outras palavras, produzia-se mais em menos tempo, mas o trabalho ainda era predominantemente manual.

A INDÚSTRIA E AS REVOLUÇÕES INDUSTRIAIS – Com o aumento da demanda, as oficinas manufatureiras começaram a investir em novas técnicas de produção e tecnologias, como a máquina a vapor e o tear mecânico. A introdução cada vez maior de máquinas nas oficinas manufatureiras provocou uma revolução na produção de mercadorias. Foi assim que surgiu a indústria, atividade econômica que se caracteriza pela grande divisão do trabalho.

Primeira Revolução Industrial – A revolução no modo de produzir teve início na Inglaterra, na segunda metade do século XVIII, e ficou conhecida como Primeira Revolução Industrial. O destaque nesse período foi a indústria têxtil.

Segunda Revolução Industrial – A partir da segunda metade do século XIX, a industrialização expandiu-se para a França, a Alemanha, a Rússia, o Japão e os Estados Unidos, ameaçando a hegemonia inglesa. A nova etapa da industrialização caracterizou-se pelo domínio da eletricidade, pela invenção do motor a combustão, do automóvel, do telefone e do telégrafo, inovações tecnológicas que possibilitaram um grande aumento da produção industrial. Aos poucos o carvão mineral foi sendo substituído pelo petróleo. O minério de ferro, o aço e o petróleo tornaram-se mais importantes que as matérias-primas têxteis (algodão, lã etc.). A especialização do trabalhador ampliou-se com a criação da linha de montagem, na qual cada operário realiza uma tarefa específica.

Terceira Revolução Industrial – A partir da década de 1970, o desenvolvimento da eletrônica e da informática iniciou uma nova fase da indústria. Nessa fase da industrialização, passa a se destacar o desenvolvimento das telecomunicações e da biotecnologia, além da busca por fontes alternativas de energia, como a solar, a eólica e a de origem orgânica, em substituição ao petróleo e ao carvão mineral, ainda muito importantes.

TIPOS DE INDÚSTRIA – As indústrias podem ser classificadas segundo a forma de produção, o uso de matéria-prima e energia, o destino da produção e o desenvolvimento tecnológico.

- A indústria extrativa retira os recursos da natureza para que sejam usados por outras indústrias. A extração de minérios, a exploração de florestas e a pesca são alguns exemplos.

- A indústria de beneficiamento beneficia ou refina um produto primário para que possa ser usado por outras indústrias ou consumido diretamente pelos seres humanos. A indústria petroquímica, a de curtume (processamento do couro) e a de beneficiamento de grãos são alguns exemplos.

- A indústria de construção é responsável pelo planejamento e pela construção de edifícios, residências, estradas, usinas hidrelétricas, navios, pontes etc., usando diferentes matérias-primas.

- A indústria de transformação produz bens destinados a satisfazer às necessidades dos seres humanos e às de outras indústrias. As indústrias mecânica, têxtil e automobilística são alguns exemplos. Podem ser classificadas em leves (de bebidas, têxtil, alimentícia etc.); e pesadas, (siderúrgica, naval, de veículos, de máquinas etc.).

As indústrias também podem ser classificadas em:

- As indústrias de bens de produção transformam a matéria-prima que está em estado bruto (por exemplo, o minério de ferro) em matéria-prima secundária (por exemplo, o aço) para ser aproveitada por outras indústrias. As mineradoras e as siderúrgicas são alguns exemplos.

- As indústrias de bens de capital produzem equipamentos, como máquinas, peças e motores, para outras indústrias.

-As indústrias de bens de consumo produzem bens que serão consumidos pela população. Os bens de consumo são classificados em duráveis, quando têm relativa durabilidade, como os automóveis e as geladeiras; e não duráveis, quando são de consumo ou desgaste rápido, como roupas, cosméticos e alimentos.

- As indústrias tradicionais são mais antigas e apresentam nível tecnológico mais baixo.

- As indústrias de alta tecnologia são características da Terceira Revolução Industrial. Elas empregam no processo de produção métodos e inovações tecnológicas e mão de obra qualificada, que permitem maior rendimento e produtividade. Informática, telecomunicações, biotecnologia, engenharia aeroespacial e genética são exemplos de indústrias de alta tecnologia.

Atividades:

- 1) Caracterize o que é artesanato.
- 2) Existem atividades artesanais hoje? Qual é a sua importância?
- 3) Como o artesão interfere no processo produtivo? Cite exemplos de produção artesanal.
- 4) Fale sobre a classificação da indústria.